VIVÊNCIAS INICIAIS NA PEDAGOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÍDA DE CAMPO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Mariana Marques de Abreu[1]
0009-0005-5039-0873[1]
Gabriella Ratts de Almeida[2]
0009-0009-2496-5310[2]

Palavras-chave: Vivências iniciais. Formação docente. Saída de campo.

INTRODUÇÃO

Inicialmente, o curso de Pedagogia apresenta a complexidade de ser uma ciência e prática educativa, onde busca envolver teorias, métodos e refletir sobre a formação de professores. O nosso ingresso no curso possibilitou vivenciar isso na prática, no primeiro semestre, com a disciplina de Prática de Ensino I, onde realizamos uma saída de campo que nos permitiu experiências fundamentais e evidenciou a complexidade da atuação do professor e a necessidade de constante adaptação pedagógica.

As disciplinas cursadas nesse primeiro semestre contribuíram bastante, permitindo assim termos uma visão mais crítica sobre a educação e a atuação docente, dialogando com autores como Dermeval Saviani. Durante as aulas de Prática de Ensino I, foram abordados alguns conceitos como a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) que orienta a prática pedagógica e organização de toda gestão escolar. E também partir das contribuições de Saviani, compreendemos que a Filosofia da Educação nos leva a uma reflexão crítica sobre os problemas presentes na realidade educacional.

Dessa forma, o objetivo principal é trazer as experiências vivenciadas no primeiro semestre que irão contribuir para nossa formação docente, mostrando a importância entre fundamentos teóricos e práticas educativas. Com base nisso, nosso relato se fundamenta em autores que discutem sobre a formação de professores, como Saviani. O trabalho também dispõe de como refletir sobre as contribuições da experiência de campo para a análise dos aspectos relacionados ao trabalho docente, à organização pedagógica, às práticas de ensino e aos desafios presentes no cotidiano escolar, articulando os conhecimentos teóricos estudados na disciplina de Prática de

[1] Estudante de Pedagogia, Instituto Federal de Brasília, São Sebastião/Distrito Federal, Brasil.
[2] Estudante de Pedagogia, Instituto Federal de Brasília, São Sebastião/Distrito Federal, Brasil.

Ensino I com a realidade observada durante a visita à instituição escolar. Justificando assim, a importância das experiências de campo para a formação inicial dos professores, possibilitando aos estudantes uma aproximação com a realidade educacional e com os desafios da prática docente.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de um Relato de Experiência, desenvolvido a partir de uma saída de campo realizada na disciplina de Prática de Ensino I, no curso de Pedagogia do IFB, unidade de São Sebastião. A atividade ocorreu em observação participante e em entrevistas semiestruturadas, em uma instituição escolar da rede privada chamada Colégio Modelo de São Sebastião (CMSS), com o objetivo de aproximar os estudantes da realidade educacional e da prática docente no contexto escolar.

A turma observada durante a saída de campo correspondia ao 1º ano do Ensino Fundamental. A entrevista semiestruturada com a professora regente permitiu compreender aspectos relacionados à organização do planejamento pedagógico, às práticas de incentivo à autonomia e participação dos estudantes, aos processos de avaliação da aprendizagem e aos desafios presentes no cotidiano escolar. Durante a observação, identificamos práticas como rodas de conversa, musicalização, leitura compartilhada e utilização da "caixinha da leitura", recurso utilizado para incentivar o protagonismo e a interação entre os alunos.

Durante a visita, foram realizadas observações da dinâmica escolar, entrevista com a equipe gestora e entrevista com a professora regente da turma observada, além da participação em uma aula. As observações possibilitaram analisar aspectos relacionados ao trabalho docente, à organização pedagógica, às práticas de ensino, à articulação com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e aos desafios presentes no cotidiano escolar.

A entrevista com a professora permitiu compreender elementos da prática pedagógica, como planejamento, estratégias de incentivo à participação dos alunos, formas de avaliação da aprendizagem, práticas de multiletramentos e questões relacionadas à inclusão escolar. As informações obtidas foram analisadas de forma reflexiva, articulando a experiência vivenciada com os referenciais teóricos discutidos ao longo da disciplina, especialmente as contribuições de Dermeval Saviani acerca da Filosofia da Educação e da relação entre teoria e prática educativa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Saviani (1996 p.76) afirma que "o concreto não é o ponto de partida, mas o ponto de chegada do conhecimento". A partir dessa perspectiva, a saída de campo possibilitou compreender de forma mais concreta os desafios presentes na prática docente e na organização escolar. E no contexto da formação, esta saída de campo que realizamos no primeiro semestre demonstrou de forma certeira toda dinâmica escolar, e nos ajudou a aproximar-se da práxis docente, que articula essa teoria e prática, nesta perspectiva durante a observação da aula e da entrevista com a professora regente, foi possível perceber a articulação entre o planejamento pedagógico e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), evidenciando a importância do planejamento na condução das atividades escolares.

Observou-se também a utilização de estratégias que incentivavam a participação e a autonomia dos estudantes, como músicas, rodas de conversa, leitura compartilhada e dinâmicas coletivas. Essas práticas contribuíam para um ambiente mais participativo e interativo, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Outro aspecto relevante identificado foi a presença de práticas de multiletramentos, por meio da integração entre leitura, oralidade, escrita e atividades lúdicas. A professora buscava desenvolver diferentes formas de aprendizagem, valorizando a criatividade e a participação dos alunos nas atividades propostas.

Além disso, a experiência evidenciou desafios presentes no cotidiano escolar, especialmente relacionados à inclusão. A presença de uma criança com Síndrome de Down e autismo sem monitora para auxiliá-la, demonstrou a necessidade de constante adaptação pedagógica por parte da professora, que precisava conciliar o atendimento individual da criança com a condução da turma. Essa ausência de suporte institucional precariza o trabalho docente, pois transfere integralmente para a professora a responsabilidade e exige dela uma adaptação constante que gera uma sobrecarga física e emocional. Essa situação possibilitou reflexões sobre os desafios contemporâneos do trabalho docente e sobre a importância do suporte institucional para a efetivação da inclusão escolar.

Saviani (1996) destaca que os problemas educacionais devem ser compreendidos a partir das condições concretas da realidade escolar. Por isso, a ausência de suporte institucional para auxiliar a inclusão da criança observada evidenciou desafios estruturais presentes no cotidiano docente. E essa necessidade de adaptação pedagógica da professora sem suporte institucional, demonstra que a formação e o trabalho docente são atravessados por contradições estruturais: por um lado, o compromisso ético-político com a inclusão; por outro, a precarização do apoio institucional. Essa vivência permitiu-nos compreender que a práxis docente exige não apenas o domínio de técnicas, mas uma postura crítica diante da realidade escolar.

Na entrevista com a gestão (Coordenadora Pedagógica e Coordenadora do Infantil e fundamental I) nos foi apresentado alguns desafios que os mesmos enfrentam, como a inclusão de alunos com laudo, o relacionamento entre escola e pais, a condução de situações complexas como crianças que sofreram agressão por parte de responsáveis e até abuso, dos quais foram conduzidos com a parceria do conselho tutelar. Nos foi mostrado a forma como eles conciliam essas ações ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição, que se fundamenta em bases socioconstrutivistas e sociointeracionistas, conforme Piaget e Vygotsky.

Portanto, as práticas que conseguimos acompanhar, como roda de conversa no início da aula, a introdução de histórias interativas, o uso da musicalização e a participação em projetos interdisciplinares, demonstraram na prática os princípios do PPP da instituição. Durante a roda de conversa, os alunos eram incentivados a compartilhar opiniões, experiências e conhecimentos prévios, promovendo interação e participação ativa no processo de aprendizagem. A gestão nos mostrou que mesmo em situações como inclusão de alunos com necessidades especiais, a escola busca alinhar suas ações ao PPP, garantindo assim que a prática pedagógica esteja orientada, já que o PPP é um guia vivo para enfrentar situações complexas. Essas práticas evidenciam uma proposta pedagógica baseada no diálogo, na construção coletiva do conhecimento e na valorização da diversidade.

Levando isso em consideração, a partir das contribuições de Saviani (1996), compreendemos a importância do saber docente e da formação crítica do educador diante da realidade escolar. Essa saída de campo nos possibilitou sair de uma visão inicial mais ingênua sobre o ambiente escolar, permitindo compreender a complexidade presente no trabalho docente, nos desafios da inclusão, na relação entre escola e família e nas demandas enfrentadas pela gestão escolar. Por essa razão, a experiência articulou teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca da atuação pedagógica e da realidade educacional.

CONCLUSÕES

A experiência de campo realizada durante a disciplina de prática de ensino contribuiu para ampliar nossa compreensão acerca da formação docente e da realidade escolar. A vivência no Colégio Modelo de São Sebastião possibilitou aproximar os conhecimentos teóricos discutidos em sala da prática educativa observada no cotidiano escolar, permitindo compreender que a docência vai muito além do senso comum e não deve ser entendida apenas como um dom, mas como um campo do saber profissional que exige preparo intelectual, planejamento, responsabilidade e formação crítica.

A observação da prática pedagógica, o contato com a gestão escolar e a participação na rotina da professora regente permitiram compreender aspectos importantes relacionados à organização escolar, aos desafios da inclusão, à relação entre escola e família e às demandas presentes no cotidiano educacional. As experiências acompanhadas durante a visita também evidenciaram a necessidade de constante mediação pedagógica, adaptação curricular e construção de práticas que valorizem o diálogo, a participação e a diversidade no ambiente escolar.

Conforme Saviani (1996, p. 2), “passar do senso comum à consciência filosófica significa passar de uma concepção fragmentária, incoerente e simplista a uma concepção unitária, coerente e articulada”. Nesse sentido, a saída de campo possibilitou ampliar nossa compreensão sobre a realidade escolar e sobre a complexidade da atuação docente, contribuindo para superar uma visão inicial mais ingênua sobre a profissão. Portanto, essa experiência fortaleceu a articulação entre teoria e prática discutida ao longo da disciplina, permitindo desenvolver uma visão mais crítica sobre a educação, a prática pedagógica e a formação de professores.

Dessa forma, o trabalho evidencia a relevância das experiências de campo na formação inicial docente, pois possibilitam aos estudantes compreender de maneira mais concreta os desafios, responsabilidades e possibilidades presentes no ambiente escolar. Ao longo dessa vivência, fomos construindo uma compreensão mais crítica acerca da docência e da importância da prática educativa na formação humana e social dos estudantes.

Finalizamos nossa reflexão com a seguinte citação: "A filosofia da práxis não busca manter os ‘simplórios’ na sua filosofia primitiva do senso comum, mas busca, ao contrário, conduzi-los a uma concepção de vida superior" (GRAMSCI, 1985 *apud* SAVIANI, 1996, p. 12). Ela representa muito da experiência que vivenciamos durante essa saída de campo.

REFERÊNCIAS

COLÉGIO MODELO DE SÃO SEBASTIÃO. Projeto Político-Pedagógico (PPP). São Sebastião, DF, s.d. Documento institucional consultado presencialmente na unidade escolar.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 1996. (Coleção Educação Contemporânea).